



II Seminário Estadual de Geografia da Saúde Redes, Território e Cuidado 26 e 27 de maio de 2025 - UFFS Chapecó

REALIZAÇÃO



APOIO



Determinantes sociais de saúde no tratamento de doenças crônicas não transmissíveis: uma revisão integrativa de literatura

Letícia Carolina de Moraes¹

Andressa Schneider Studt²

Cintia Canton³

Glícia Rezende Lemos de Almeida⁴

Vinicius Civitella⁵

Graciela Soares Fonseca⁶

Introdução: A Organização Mundial da Saúde afirma que as Doenças Não Transmissíveis (DNTs) são a maior causa de mortes em todo o mundo. As DNTs são um conjunto de doenças que não são passadas de um paciente para outro, como diabetes, hipertensão, artrite e câncer. Além disso, as DNTs não têm cura e o seu acompanhamento deve ser contínuo. Sendo assim, destaca-se a influência dos Determinantes Sociais de Saúde (DSS) no tratamento dessas doenças, visto que esse tratamento deve seguir até o fim da vida do paciente, podendo gerar gastos exorbitantes que comprometam o gerenciamento financeiro dos domicílios afetados por tais comorbidades. Portanto, para que as políticas públicas e estratégias de saúde voltadas para pacientes com DNTs sejam eficazes, é essencial a compreensão dos DSS relacionados ao tratamento. **Objetivo:** Analisar a influência dos DSS no tratamento de doenças crônicas não transmissíveis. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida a partir da busca nas bases de dados PubMed, LILACS e BVS saúde. Foram empregados os descritores DeCS “Chronic Disease”, “Social Determinants of Health”, “Treatment Adherence”, “Compliance” e “Noncommunicable Diseases”, combinados pelo operador booleano “AND”. A busca inicial no PubMed resultou em 12 artigos, já no LILACS, a busca resultou em apenas um artigo, o mesmo ocorreu na busca na BVS saúde. Foram incluídos artigos em língua portuguesa e inglesa, publicados a partir de 2012, e que puderam ser acessados na íntegra. Excluíram-se artigos duplicados, resultando em 09 estudos elegíveis para

¹ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. Email: leticia.moraes@estudante.uffs.edu.br.

² Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. E-mail: andressa.studt@estudante.uffs.edu.br.

³ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. E-mail: cintia.canton@estudante.uffs.edu.br.

⁴ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó. E-mail: glicia.almeida@estudante.uffs.edu.br.

⁵ Acadêmico de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. E-mail: vinicius.civitella@estudante.uffs.edu.br.

⁶ Orientadora, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. E-mail: graciela.fonseca@uffs.edu.br



II Seminário Estadual de Geografia da Saúde Redes, Território e Cuidado 26 e 27 de maio de 2025 - UFFS Chapecó

REALIZAÇÃO



APOIO



o estudo. Os dados dos artigos e seus principais resultados foram tabelados para análise. **Resultados e Discussão:** Os estudos incluídos na revisão integrativa indicaram fatores determinantes no tratamento das DNTs. Deng *et al.* (2022) e Yang *et al.* (2016), ambos em estudos conduzidos na China, evidenciaram o conceito de gasto catastrófico com saúde (GCS), que é quando os gastos com tratamentos ultrapassam 40% da renda total do domicílio, comprometendo as demais áreas da vida familiar. Na análise conduzida por Deng *et al.* (2022), 50,1% das famílias de pacientes com câncer demonstraram GCS, sendo que as chances foram maiores para pacientes desempregados ou aposentados. Regiões da África Subsaariana foram estudadas por Do *et al.* (2020) e Parker *et al.* (2012). Aspectos estruturais e disponibilidade de recursos e equipamentos em comunidades da Cidade do Cabo foram estudados por Parker *et al.* (2012). Muitas unidades de saúde da capital sul-africana demonstraram falta de fitas de glicose e baterias para glicosímetros, fato que os autores ressaltam ser um dificultador para o diagnóstico e tratamento de quadros de diabetes. Já Do *et al.* (2020) analisaram o comportamento populacional de pacientes com DNTs em Burkina Faso, em que 66,6% dos pacientes com doenças crônicas que foram entrevistados não procuraram qualquer atendimento formal para o tratamento de suas condições. Entre os fatores apontados pelos pacientes como limitadores para a busca de atendimento estão: distância da unidade de saúde e presença de outro familiar com doença crônica. Dessa forma, Do *et al.* (2020) destacaram a importância da interiorização do cuidado e do acompanhamento de médicos da família no tratamento das DNTs. O estudo de Saleh *et al.* (2018), realizado em Malawi com pacientes diagnosticados com doença pulmonar crônica, também evidenciou a distância como uma limitação para o tratamento, entretanto, para pacientes com asma e tuberculose, a dificuldade apontada foi a escassez de medicamentos. Hing *et al.* (2019) analisaram os DSS em Malawi sob a perspectiva dos pacientes portadores do vírus HIV com o agravante da hipertensão, neste estudo, observou-se que a disponibilização do tratamento gratuito para o HIV favoreceu a adesão e continuidade do tratamento, enquanto que o alto custo da medicação anti-hipertensiva foi um fator determinante para que 77,3% dos pacientes entrevistados não mantivessem o tratamento adequado. O estudo de Neto *et al.* (2019) trouxe uma óptica inovadora para a análise dos DSS no contexto do tratamento de DNTs, visto que analisou o letramento funcional em saúde de portadores de doenças cardiovasculares crônicas. Rasul *et al.* (2019) realizaram uma pesquisa transversal que analisou o comportamento de busca de saúde para doenças crônicas e gastos relacionados em Bangladesh. Nessa pesquisa, observou-se a relação entre maior nível educacional e socioeconômico com maior chance de buscar atendimento qualificado. Além disso, os pesquisadores enfatizaram desigualdades geográficas entre diferentes regiões. No contexto da América Latina, o estudo transversal de Abbott *et al.* (2018) – que incluiu pacientes com, pelo menos, uma DNT entre as seguintes: hipertensão (36% dos entrevistados), diabetes (30% dos entrevistados), colesterol alto (24% dos entrevistados), depressão (23% dos entrevistados) e artrite (16% dos entrevistados), – evidenciou a relação entre maior alfabetização em saúde e melhor aderência ao tratamento medicamentoso de hipertensão e diabetes. Nesse sentido, observa-se como a compreensão do quadro de saúde motiva o paciente a aderir ao tratamento proposto. A pesquisa de Neto *et al.* (2019) foi realizada no Brasil com pacientes em tratamento para doenças cardiovasculares crônicas, e trouxe apontamentos importantes para a compreensão do cenário. A análise estatística mostrou a relação entre menor renda e dificuldade no controle do horário dos medicamentos, menor probabilidade de questionar profissionais de saúde sobre a sua condição, bem como maior chance de subestimar



II Seminário Estadual de Geografia da Saúde Redes, Território e Cuidado 26 e 27 de maio de 2025 - UFFS Chapecó

REALIZAÇÃO



APOIO



as orientações médicas e não segui-las. Sendo assim, observou-se o fator econômico como importante determinante social de saúde no contexto brasileiro. **Considerações finais:** Os estudos incluídos na revisão integrativa demonstram que os DSS influenciam diretamente o acesso, adesão e efetividade do tratamento das DNTs. Fatores como: condição socioeconômica; disponibilidade de recursos nas unidades de saúde; distância até os serviços especializados; e nível de letramento em saúde estão diretamente relacionados à continuidade do cuidado. A desigualdade no acesso ao tratamento, evidenciada em diferentes regiões do mundo, reforça a necessidade de políticas públicas que ampliem a cobertura assistencial, promovam a interiorização dos serviços e garantam a distribuição adequada de medicamentos e insumos. No contexto brasileiro, o fator econômico se destaca como uma barreira ao manejo das DNTs, tornando essencial a implementação de estratégias que reduzam as desigualdades e favoreçam o autocuidado dos pacientes. Dessa forma, compreender e mitigar os efeitos dos DSS é fundamental para aprimorar a assistência às DNTs e reduzir o impacto dessas doenças na saúde pública global.

Descritores: Determinantes Sociais de Saúde; Cooperação e Adesão ao Tratamento; Doenças Não Transmissíveis; Doença Crônica.

Eixo temático: Eixo temático 1 - Políticas de Equidade, Acessibilidade, redes de atenção e desafios no SUS

Referências:

ABBOTT, P. *et al.* Exploring chronic disease in Bolivia: A cross-sectional study in La Paz. **PLOS ONE**, v. 13, n. 2, p. e0189218, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0189218>>. Acesso em: 06 jan. 2025.

CHEHUEN NETO, J. A. *et al.* Functional Health Literacy in chronic cardiovascular patients. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 3, p. 1121–1132, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/kNtBgz9DxhKVDXrPgsR7BDC/?format=pdf&lang=en>>. Acesso em: 06 jan. 2025.

DENG, P. *et al.* Factors associated with health care utilization and catastrophic health expenditure among cancer patients in China: Evidence from the China health and retirement longitudinal study. **Frontiers in Public Health**, 10.3389/fpubh.2022.943271, 2022. Disponível em: <<https://www.frontiersin.org/journals/public-health/articles/10.3389/fpubh.2022.943271/full>>. Acesso em: 06 jan. 2025.

DO, S. *et al.* Patterns of healthcare seeking among people reporting chronic conditions in rural sub-Saharan Africa: findings from a population-based study in Burkina Faso. **Tropical Medicine & International Health**, v. 25, n. 12, p. 1542–1552, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/tmi.13500>>. Acesso em: 06 jan. 2025.



II Seminário Estadual de Geografia da Saúde Redes, Território e Cuidado 26 e 27 de maio de 2025 - UFFS Chapecó

REALIZAÇÃO



APOIO



HING, M. *et al.* 'Blood pressure can kill you tomorrow, but HIV gives you time': illness perceptions and treatment experiences among Malawian individuals living with HIV and hypertension. **Health Policy and Planning**, v. 34, p. 36-44, 2019. Disponível em: <https://academic.oup.com/heapol/article/34/Supplement_2/ii36/5625035>. Acesso em: 06 jan. 2025.

PARKER, W. *et al.* Health promotion services for patients having non-communicable diseases: Feedback from patients and health care providers in Cape Town, South Africa. **BMC Public Health**, v. 12, 503, 2012. Disponível em: <<https://bmcpublikehealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-2458-12-503>>. Acesso em: 06 jan. 2025.

RASUL, F. B. *et al.* Determinants of health seeking behavior for chronic non-communicable diseases and related out-of-pocket expenditure: results from a cross-sectional survey in northern Bangladesh. **Journal of Health, Population and Nutrition**, v. 38, n. 1, p. 48, 23, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1186/s41043-019-0195-z>>. Acesso em: 06 jan. 2025.

SALEH, S. *et al.* Health seeking for chronic lung disease in central Malawi: Adapting existing models using insights from a qualitative study. **PLOS ONE**, v. 13, n. 12, p. e0208188, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0208188>>. Acesso em: 06 jan. 2025.

YANG, T. *et al.* Catastrophic health expenditure: a comparative analysis of empty-nest and non-empty-nest households with seniors in Shandong, China. **BMJ Open**, 2016;6:e010992.1, 2016. Disponível em: < <https://bmjopen.bmj.com/content/6/7/e010992> >. Acesso em: 06 jan. 2025.